

<b>CARBONATO DE METIL OCTINO</b>
----------------------------------

**CAS N°:** 111-80-8**Fórmula empírica:** C<sub>10</sub>H<sub>16</sub>O<sub>2</sub>

**Sinônimos:** Octino carbonato de metila  
2-Noninoato de metila  
Éster metílico do ácido octin-2-óico  
MOC

---

**Histórico:** Revisões iniciais: Março 1988, Abril 2000  
Data da revisão atual: 2008  
**Data de implementação:** para novas apresentações\*: 16/08/2008  
para composições de fragrâncias existentes\*: 16/08/2010  
**Data da próxima revisão:** 2013

\* Esta data refere-se apenas ao fornecimento de composições de fragrâncias (fórmulas), mas não a produtos de consumo existentes no mercado.

---

**NORMA:** COM RESTRIÇÕES

**RESTRIÇÕES:****Limites no produto final:**

A descrição das categorias encontra-se no Livreto de Informação sobre a QRA (Quantitative Risk Assessment) – Avaliação Quantitativa de Risco

Categoria 1* <sup>(1)</sup>	0,001 %	Categoria 7	0,002 %
Categoria 2	0,001 %	Categoria 8	0,002 %
Categoria 3	0,002 %	Categoria 9	0,002 %
Categoria 4	0,002 %	Categoria 10	0,002 %
Categoria 5	0,002 %	Categoria 11	Veja a obs. (2)
Categoria 6* <sup>(1)</sup>	0,02 %		

## CARBONATO DE METIL OCTINO

### Observações:

Por razões pragmáticas, embora os níveis de restrição permitidos para esta substância pela QRA sejam maiores em certas categorias do que aqueles já implementados antes da aplicação da QRA, eles não serão introduzidos antes que termine o período de monitoramento por 5 anos.

(1) A IFRA recomenda que qualquer material utilizado para conferir perfume ou sabor a produtos de ingestão humana presumível, deve ser constituído por ingredientes que estão em conformidade com as regulamentações pertinentes para alimentos e aromatizantes para alimentos vigentes nos países de distribuição prevista e, na falta destas, devem atender as recomendações do Código de Boas Práticas da IOFI (International Organisation of the Flavor Industry) [www.iofiorg.org](http://www.iofiorg.org).

(2) A categoria 11 inclui todos produtos que não têm contato com a pele e aqueles de contato casual. Em vista do contato desprezível deste tipo de produtos, não há justificativa para estabelecer restrição da concentração deste ingrediente de fragrância no produto final.

Para cada fragrância utilizada dentro de uma categoria QRA específica, a soma das contribuições totais de carbonato de metil octino (MOC) e carbonato de metil heptino (MHC) não deve exceder o limite máximo permitido para o MHC. Ao mesmo tempo, a contribuição do carbonato de metil octino sempre deve respeitar os limites máximos permitidos tal como listados na tabela acima.

Se a mesma composição de fragrância for utilizada para mais de uma categoria IFRA QRA, deve-se aplicar os limites mais restritivos (baseados em concentrações de uso previstas e nível máximo permitido).

**Especificação da matéria-prima para fragrâncias:** não aplicável

**Contribuição de outras fontes:** Nenhuma a ser considerada (veja também a observação sobre contribuição de outras fontes na introdução das Normas da IFRA).

**Efeito crítico:**                      **Sensibilização**

### Sumário do RIFM:

EC3 valor de um LLNA (µg/cm <sup>2</sup> ) [não é a média]	Potência Classificação <sup>1</sup> Baseada em dados em animais	Dados em humanos			WOE NESIL <sup>3</sup> (µg/cm <sup>2</sup> )
		NOEL – HRIPT (indução) (µg/cm <sup>2</sup> )	NOEL – HMT (indução) (µg/cm <sup>2</sup> )	LOEL <sup>2</sup> (indução) (µg/cm <sup>2</sup> )	
> 1250 estimado 625	Forte	24 <sup>4</sup>	NA <sup>4</sup>	118	24

NOEL = No observed effect level; concentração/nível sem efeitos observados

HRIPT = Human Repeat Insult Patch Test; teste de contato repetitivo em humanos

HMT = Human Maximization Test; teste de maximização em humanos

LOEL = Lowest observed effect level; concentração/nível de menor efeito observado

NA = Not Available; não disponível

<sup>1</sup> Baseado em dados obtidos em animais cf. classificação definida no ECETOC, Relatório Técnico nº87, 2003

<sup>2</sup> Dados deduzidos no HRIPT ou no MAX

<sup>3</sup> WoE NESIL limitado a três algarismos significativos

<sup>4</sup> MT – NOEL = Maximum Tested on Effect Level; concentração máxima sem efeitos observados. Não foi observada sensibilização em estudos prognósticos em humanos. As doses reportadas refletem a concentração mais alta testada, mas não necessariamente a NOEL mais elevada alcançável.

<b>CARBONATO DE METIL OCTINO</b>
----------------------------------

**Análise / Conclusão do REXPAN:**

O RIFM Expert Panel revisou os dados sobre o efeito crítico do carbonato de metil octino e, baseado no peso da evidência, estabeleceu o “No Expected Sensitization Induction Level” - NESIL em 24 µg/cm<sup>2</sup>. Recomendou limites para as 11 categorias de produtos, que correspondem às concentrações de uso aceitável do carbonato de metil octino nas várias categorias de produtos. Estes dados foram obtidos através da avaliação quantitativa de risco de ingredientes de fragrâncias em função da exposição ao produto, conforme detalhado no dossiê técnico do QRA Expert Group, de 22 de junho de 2006

**Referências bibliográficas:**

RIFM (Research Institute for Fragrance Materials, Inc.), 1989a. Repeated insult patch test of methyl octine carbonate in human subjects. RIFM report number 27280, May 22. (RIFM, Woodcliff Lake, NJ, USA).

RIFM (Research Institute for Fragrance Materials, Inc.), 1989b. Human repeated insult patch test of methyl 2-octynoate and methyl 2-nonynoate. RIFM report number 12367, November 16. (RIFM, Woodcliff Lake, NJ, USA).

RIFM (Research Institute for Fragrance Materials, Inc.), 1990a. Repeated insult patch test of methyl octine carbonate and t-2-hexenal in human subjects. RIFM report number 27822, January 9. (RIFM, Woodcliff Lake, NJ, USA).

RIFM (Research Institute for Fragrance Materials, Inc.), 1990b. Repeat insult patch test of methyl 2-nonynoate in human subjects. RIFM report number 12454, April 27. (RIFM, Woodcliff Lake, NJ, USA).

RIFM (Research Institute for Fragrance Materials, Inc.), 1990c. Repeat insult patch test of methyl 2-octynoate and methyl 2-nonynoate in human subjects. RIFM report number 12456, April 27. (RIFM, Woodcliff Lake, NJ, USA).

Ryan, C. A., Gerberick, G. F., Cruse, L. W., Basketter, D. A., Lea, L., Blaikie, L., Dearman, R. J., Warbrick, E. V., Kimber, I., 2000. Activity of human contact allergens in the murine local lymph node assay. *Contact Dermatitis*, 43(2), 95-102.

---